

TRIATOMA MATSUNOI FERNANDEZ-LOAYZA, 1989 COM UM ESTUDO SOBRE A GENITÁLIA EXTERNA MASCULINA (HEMIPTERA, REDUVIIDAE, TRIATOMINAE)

HERMAN LENT; JOSÉ JURBERG* & CLEBER GALVÃO*

Centro de Ciências Biológicas, Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, RJ, Brasil *Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Departamento de Entomologia, Instituto Oswaldo Cruz, Av. Brasil, 4365, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

***Triatoma matsunoi* Fernandez-Loayza, 1989 with a study on the external male genitalia (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae)** – The authors complement the description of *Triatoma matsunoi* Fernandez-Loayza, 1989 and present the morphology of the male external genitalia, characterized by the presence of conjuntiva process (PrCj) denticulate, basal plate (Eplb) too long and median process pygophore (PrP) showing the apex stretched and the surface rugose and scaled.

The specimens examined (holotype ♀ and allotype ♂) were deposited in the Collection Herman Lent of Triatomines of the Instituto Oswaldo Cruz, IOC, Rio de Janeiro, Brazil.

Key words: *Triatoma matsunoi* – male external genitalia – Triatominae

Triatoma matsunoi, recentemente descrita do norte do Peru por Fernandez-Loayza (1989) representa uma das espécies atípicas do gênero. Os exemplares holótipo ♀ e alótipo ♂ estão em nosso poder e incluídos na Coleção Herman Lent de Triatomíneos do Instituto Oswaldo Cruz desde 1985, (Gonçalves et al., 1993) quando Fernandez-Loayza solicitou nossa opinião (H. L.) sobre a validade da espécie como nova (Figs. 1 e 2).

A primeira vista observa-se a cabeça muito longa e os olhos pequenos, além das membranas dos hemélitros serem muito claras, branco sujo ou creme; as patas são muito longas e os segmentos genitais da ♀ se projetam para fora do corpo propriamente dito.

Na descrição original o autor define a espécie, comparando-a, através de cinco caracteres externos, a duas outras espécies do Peru, *Triatoma dimidiata* (Latreille, 1811) e *T. carrioni* Lattousse, 1926 e sugere que o aspecto peculiar de *T. matsunoi* poderia estar relacionado ao gênero *Linshcosteus*, entretanto as

fotos não estão boas, e não há como tentar diferenciá-la de outras espécies. Para auxiliar na diagnose estamos adicionando alguns outros caracteres para completá-la:

Na cabeça, ao nível dos tubérculos antenais e da implantação do 1º articulo antenal, o segmento dilatado da região ante-ocular apresenta 1 + 1 tubérculos grossos entre os quais passa a saliência central do dorso.

As genas não chegam a atingir o nível da extremidade do clipeo.

Os olhos são pequenos (característica de espécie cavernícola?), de perfil não atingindo o nível da cabeça.

As antenas são muito longas. 1:4:3:2.3.

As patas são finas e de colorido uniforme, as posteriores pouco mais dilatadas. Os fêmures tem 1 + 1 denticulos no ápice e as tíbias dos 1º e 2º pares possuem pequena ventosa apical em ambos os sexos.

O conexivo é relativamente largo e com nítidas suturas intersegmentares; na parte póstero-externa de cada uma delas vê-se pequena mancha avermelhada.

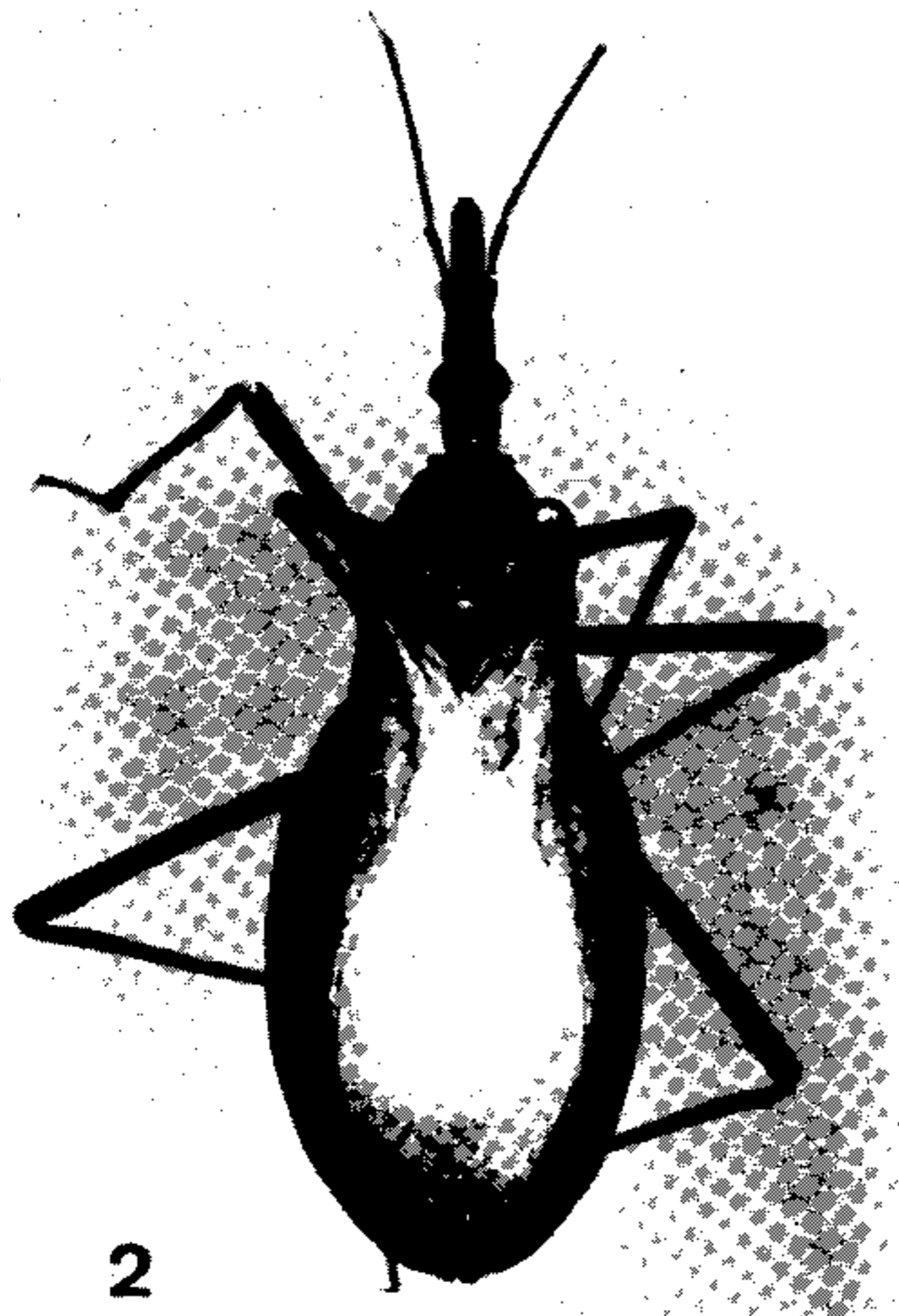
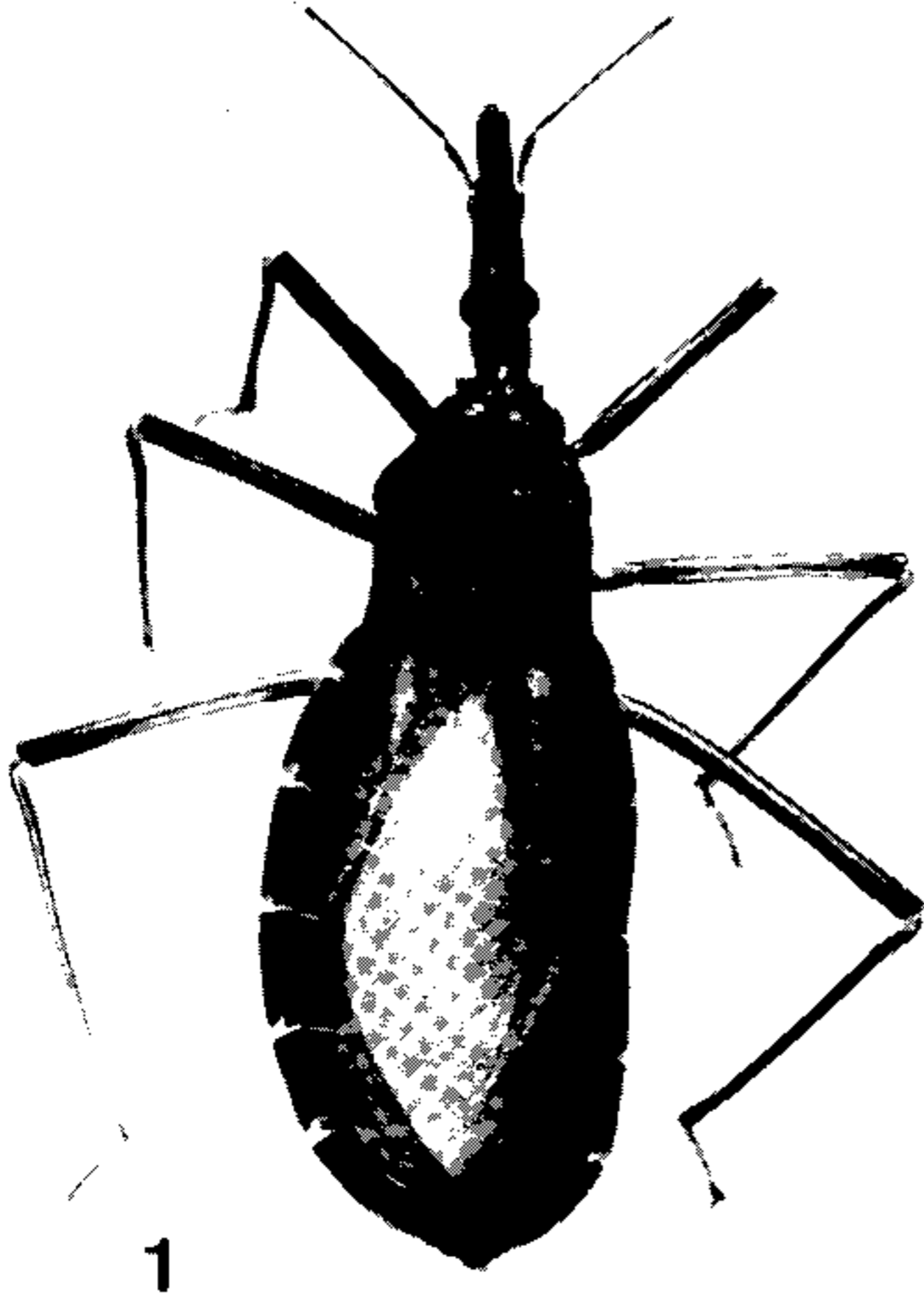
Os estigmas respiratórios são grandes, salientes e de cor amarelada (Figs. 1 e 2).

Com auxílio do CNPq/BIRD/FNS.

Projeto "Controle das Doenças Endêmicas no Nordeste" (Processo 25100003606/89-11).

Recebido em 8 de fevereiro de 1993.

Aceito em 26 de abril de 1993.



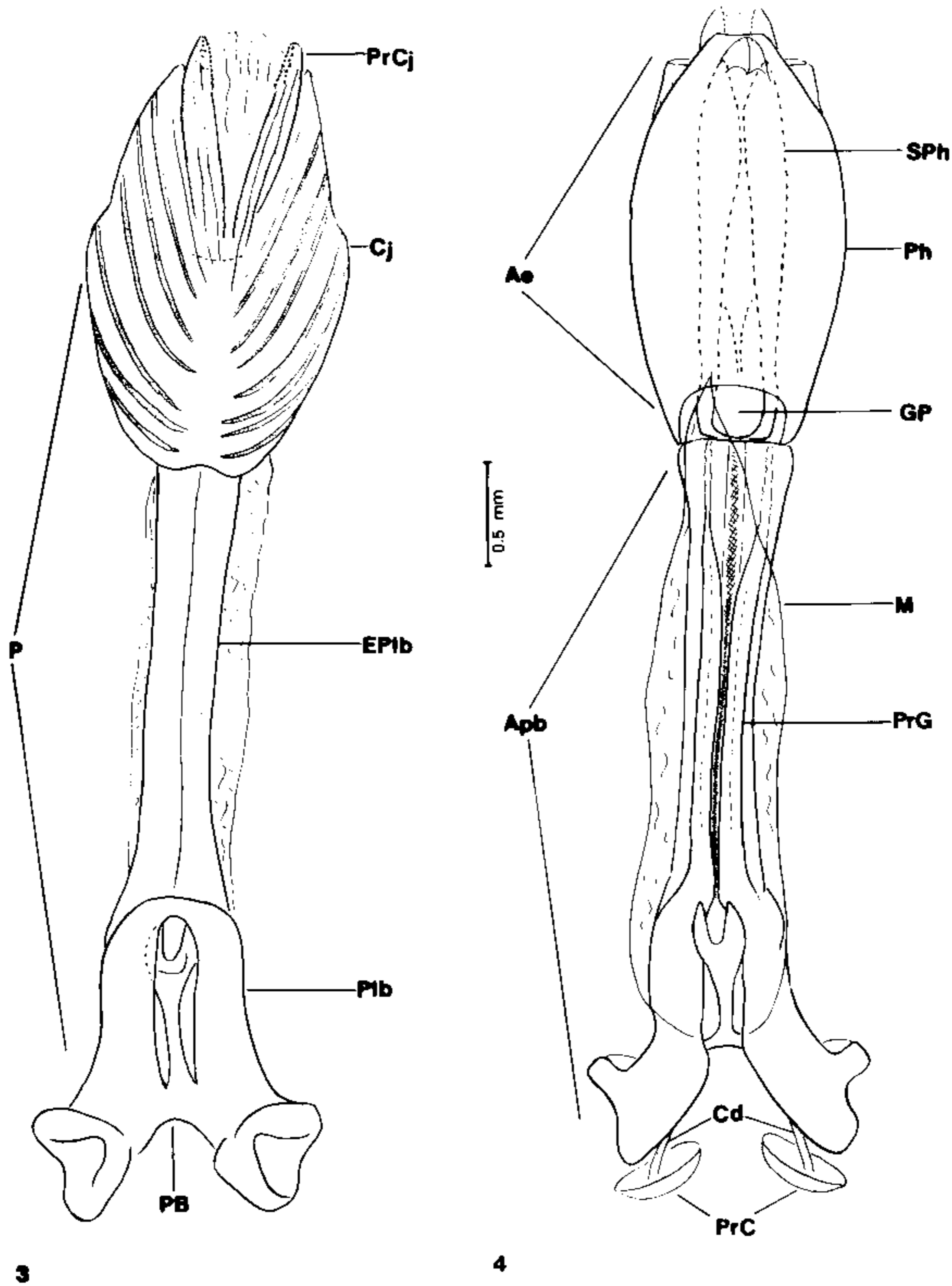
Triatoma matsunoi Fernandez-Loayza, 1989. Fig. 1: holótipo, fêmea. Fig. 2: alótipo, macho.

Não tendo sido estudada a genitália do macho (alótipo) vamos defini-la a seguir. Desejamos chamar a atenção para a discordância da informação publicada pelo autor quando refere que o "tipo" foi depositado no IOC e em outro local do trabalho os localiza na Coleção do "Programa de Erradicación de la Malaria y Control de Chagas". Estes seriam parátipos se o autor os observou na mesma ocasião.

A genitália do macho é constituída por um falo (P) caracterizado por possuir um aparelho articular (Apb) bastante desenvolvido, duas vezes mais longo que o edeago (Ae), devido ao comprimento da extensão mediana da placa basal (Eplb) e por possuir 1 + 1 processos da conjuntiva (PrCj) com bordos internos denticulados, localizados dorsalmente no ápice do edeago. Estas duas características fogem ao plano básico estrutural fálico das demais espécies do gênero *Triatoma*. (Figs. 3, 4 e 5).

O falo (P) é constituído por um aparelho articular (Apb) e um edeago (Ae) que em repouso fica dobrado dentro do pigóforo (IX) ou 9º segmento abdominal. O aparelho articular tem a forma de Y invertido. Os braços inferiores duplos e curtos constituem a placa basal (Plb); soldada a esta na região anterior emerge o braço superior muito longo denominado extensão mediana da placa basal (Eplb) caracterizado como uma placa retangular. Na face ventral está localizado o processo do gonoporo (PrG), uma estrutura que se prende a ponte basal (PB) e ao edeago (Ae), ele é constituído por uma base cilíndrica que se bifurca e de onde parte um cilindro oco, aberto longitudinalmente. A ponte basal (PB) une dois pontos da placa basal. (Figs. 3 e 4).

O edeago (Ae) é um corpo globoso complexo constituído por várias estruturas. Externamente funcionando como assoalho, está situado o falosoma (Ph), que é uma placa laminar com ápice digitiforme projetado transversalmente. Superiormente existe uma membrana com estrias longitudinais convergentes e 1 + 1 estruturas laminares, estreitas apicalmente, denominadas de processos da conjuntiva (PrCj). Internamente envolvido pela conjuntiva situa-se o endosoma (En), membrana elástica que se everte no ato da cópula. Preso internamente ao falosoma está o suporte do falosoma (SPh), uma estrutura de base cilíndrica que se diferencia do 1/3 inferior em dois braços paralelos que atingem o ápice do edeago. (Figs. 3, 4 e 5).



Triatoma matsunoi Fernandez-Loayza, 1989, genitália do macho. Figs. 3 e 4: falo distendido, respectivamente na vista dorsal e ventral.

Parâmeros cilíndricos com pêlos esparsamente situados na face externa e nos bordos internos e externos da metade superior, ápice com pequena projeção aguda. (Figs. 6 e 7).

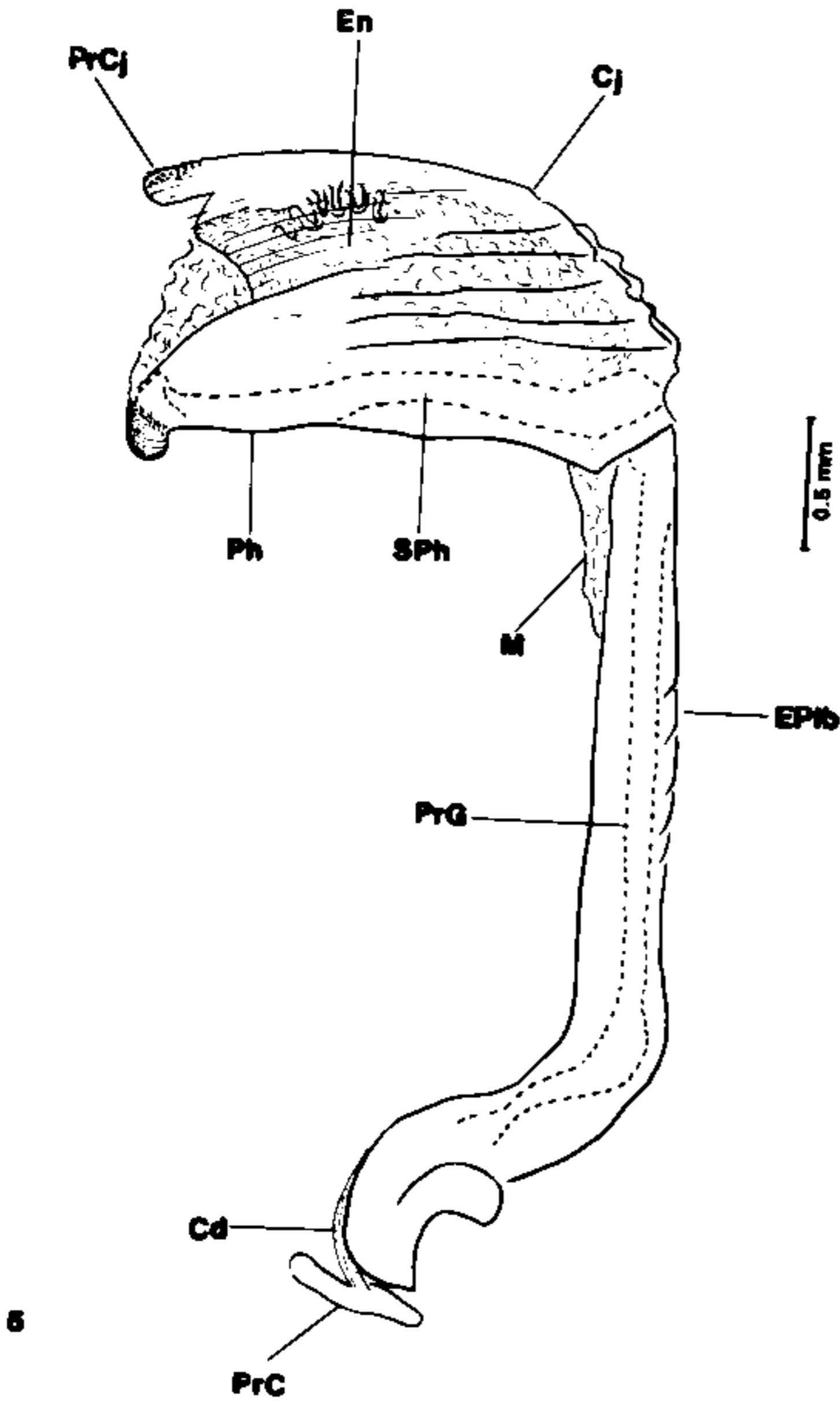
Processo mediano do pigóforo (PrP) implantado no bordo posterior do pigóforo, com base triangular e o ápice mais dilatado com a superfície rugosa escamosa. (Figs. 8 e 9).

DISCUSSÃO

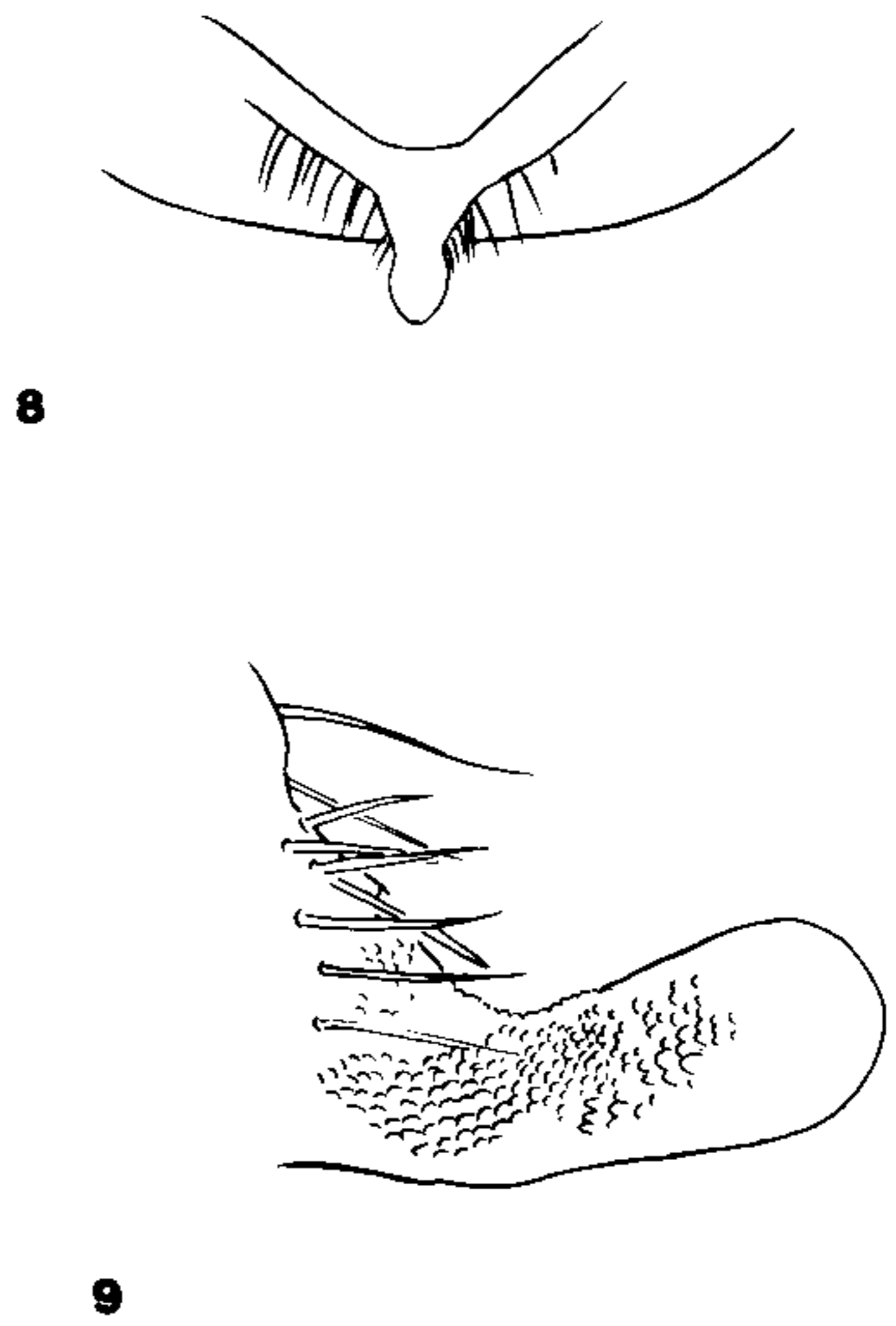
Entre as espécies até hoje estudadas do gênero *Triatoma* só em *T. spinolai* Porter, 1934

foram encontrados processos da conjuntiva (PrCj), neste os processos são aliformes, estriados e localizados lateralmente à região apical do edeago, como também a presença de uma vesica. Esta é uma espécie singular por possuir polimorfismo alar, com machos ápteros (micropteros), braquipteros e normais e fêmeas ápteras que não se correlacionam com as estruturas genitais, já que os três tipos de machos apresentam homologias fálicas (Lent & Jurberg, 1967).

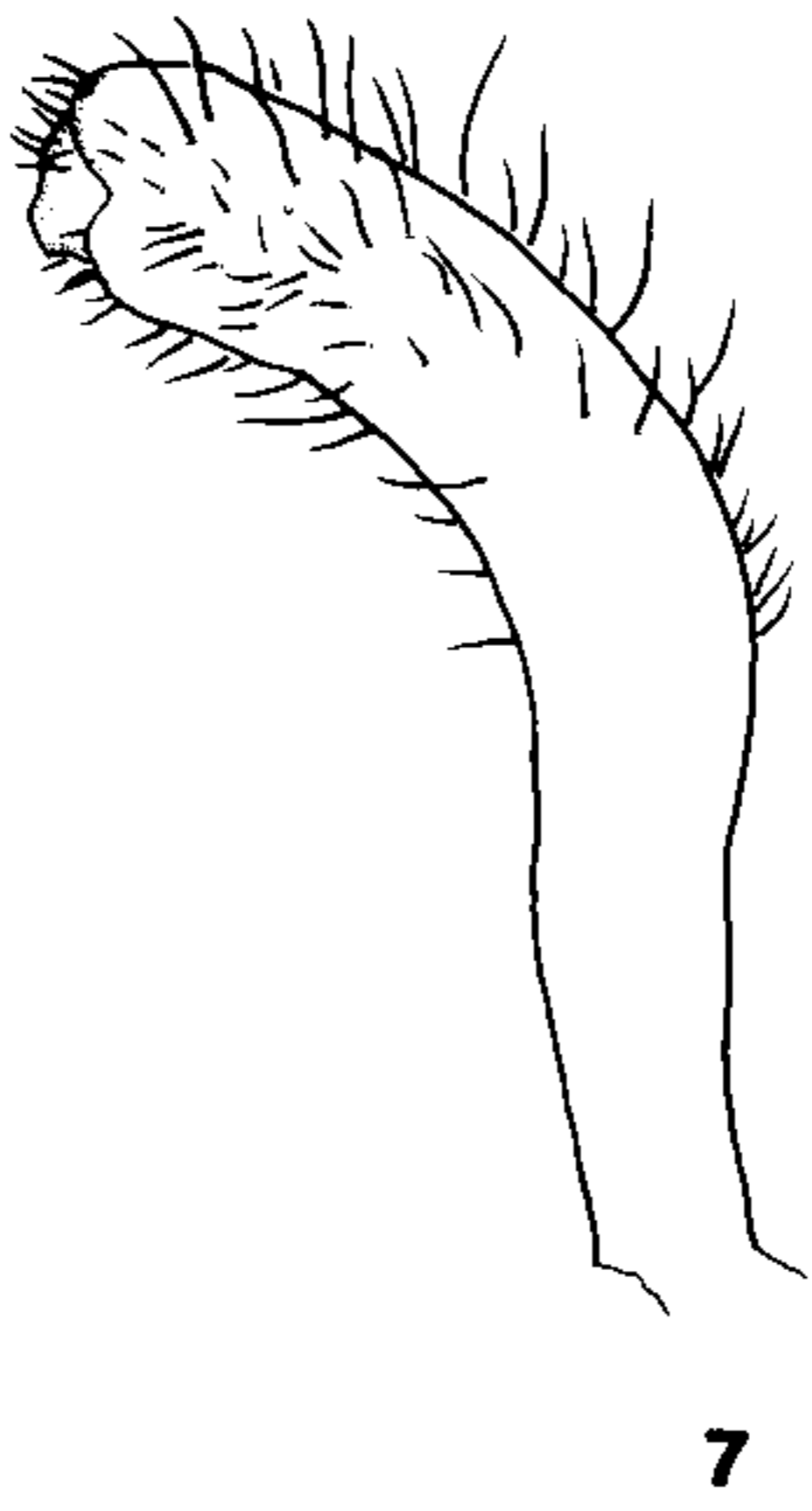
Em relação a *T. dimidiata*, espécie que possui variabilidade tanto a nível externo como



Triatoma matsunoi Fernandez-Loayza, 1989, genitalia do macho. Fig. 5: falo distendido, vista lateral.



Triatoma matsunoi Fernandez-Loayza, 1989, genitalia do macho. Fig. 8: processo mediano do pigóforo, vista ventral. Fig. 9: processo mediano do pigóforo, detalhe do ápice em vista lateral.



Triatoma matsunoi Fernandez-Loayza, 1989, genitalia do macho. Figs. 6 e 7: parâmetro, respectivamente na vista lateral e ventral.

em relação ao falo, encontra-se vesícula (V) e processos do endosoma (PrEn) (Lent & Jurberg, 1985) o mesmo acontecendo em relação a *Linshcosteus costalis* Ghauri, 1976 e *L. kali* Lent & Wygodzinsky, 1979 (Lent & Jurberg, 1981).

REFERÊNCIAS

- FERNANDEZ-LOAYZA, R., 1989. *Triatoma matsunoi* nueva especie del norte peruano (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). *Rev. Per. Ent.*, 31: 21-24, figs. 1-7, 1988.
- GONÇALVES, T. C. M.; ALMEIDA, M. D.; JURBERG, J. & LENT, H., 1993. Lista dos exemplares-tipos de Triatomíneos depositados na Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro (Hemiptera: Reduviidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 88: 327-333.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1967. Algumas informações sobre *Triatoma spinolai* Porter, 1934, com um estudo sobre as genitálias externas (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 27: 273-288, figs. 1-42.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1981. As espécies insulares de Cuba do gênero *Triatoma* Laporte (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 41: 431-439, figs. 1-26.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1985. Sobre a variação intra-específica em *Triatoma dimidiata* (Latreille) e *Triatoma infestans* (Klug) (Hemiptera, Reduviidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 80: 285-299, figs. 1-19.